3 Metodologia de pesquisa

No presente capítulo, trataremos das questões metodológicas pertinentes à pesquisa para nossa dissertação, dentre elas a coleta de dados e o tratamento dos mesmos. No que tange à coleta de dados, descreveremos os instrumentos de pesquisa e análise usados, além dos participantes envolvidos nessa pesquisa.

Antes de mais nada, cumpre citar que, em nossa dissertação, buscamos trabalhar com um *estudo de caso*, que de acordo com Casanave (2010), não se refere a um método específico de se fazer pesquisa, mas sim um tipo de pesquisa onde vários métodos tanto qualitativos quanto quantitativos podem vir a ser usados na análise desse caso. Ainda segundo Casanave (2010: 67), a “principal característica dos estudos de caso, e que os distinguem de outros tipos de pesquisa, é que eles exploram (descrevem e analisam) um fenômeno particular”¹⁶ que está circunscrito a um determinado contexto e cujo objetivo é um retrato um retrato detalhado de pessoas e locais específicos. Assim, eles se distinguem de outros tipos de estudos cujo objetivo seja o de se fazer “uma amostragem mais abrangente e mais superficial do fenômeno” (CASANAVE, 2010: 67)¹⁷.

Em nossa pesquisa, fizemos um estudo de caso com base textual, onde usamos instrumentos textuais – questionário e entrevista por e-mail. A interação se deu no meio virtual, através de *link* postado no blog, de modo que os alunos e o professor preenchessem os respectivos questionários a eles dirigidos.

Uma das características do objeto da presente pesquisa é a participação via postagens lançados no blog pelos alunos e pelo professor mantenedor do referido blog. As contribuições são exemplos de gêneros discursivos, sendo que os alunos contribuem com alguns gêneros e o professor com outros. Essa separação da circulação dos gêneros será vista na pesquisa pela perspectiva de *sistema de gêneros* Bazerman (2005).

¹⁶ [...] the primary feature of case studies that distinguishes them from other types of research is that they explore (describe, analyze) particular bounded phenomena. (CASANAVE, 2010: 67)

¹⁷ [...] a broader, more superficial sampling of the phenomena we are investigating. (CASANAVE, 2010: 67)

De acordo com Bazerman (2005: 32) o *sistema de gêneros* “compreende os diversos conjuntos de gêneros utilizados por pessoas que trabalham juntas de uma forma organizada, e também as relações padronizadas que se estabelecem na produção, circulação e uso desses documentos.” Sendo assim, o *conjunto de gêneros* produzidos por um professor de uma disciplina se combina com o *conjunto de gêneros* produzidos pelos alunos dessa mesma disciplina, pois estão intimamente ligados, formando aí um *sistema de gêneros*.

Ainda segundo Bazerman (2005: 33), ao se “definir o sistema de gêneros em que as pessoas estão envolvidas, você identifica também um *frame* (grifo do autor)¹⁸ que organiza o seu trabalho, sua atenção e suas realizações”. Em outras palavras, Bazerman propõe um sistema de atividades que organiza todas as atividades incluídas em sala de aula.

Levar em consideração o sistema de atividades junto com o sistema de gêneros é focalizar o que as pessoas fazem e como os textos ajudam as pessoas a fazê-lo, em vez de focalizar os textos como fins em si mesmos. Na atividade educacional, a atividade dirige seu foco para questões tais como: de que forma os alunos constroem conceitos e conhecimentos através da solução de problemas; como atividades instrucionais viabilizam a construção de conhecimento e oportunidades de aprendizagem; como os instrutores apoiam e estruturam a aprendizagem; e como, e com que propósitos, as habilidades dos alunos são avaliadas. (Bazerman 2005: 34)

Seguindo essa definição proposta por Bazerman (2005), pretendemos, em nossa dissertação, definir o *sistema de gêneros* produzidos pelos membros de uma determinada comunidade discursiva dentro de um blog educacional, a partir de um estudo de caso, pois entendemos que, como nos diz Bazerman (2005), textos ajudam as pessoas a fazer coisas. Assim sendo, pretendemos investigar o que o professor bloguista e os alunos participantes desse determinado blog educacional fazem através de textos (ou gêneros dentro do blog em si) naquilo que diz respeito à construção de conhecimento. Em outras palavras, nosso objetivo de pesquisa vem a ser a investigação de como esses gêneros contribuem para a aprendizagem desses alunos, que oportunidades de aprendizagem aparecem e como o professor estrutura essa aprendizagem através desse *sistema de gêneros*.

¹⁸ No texto original, Bazerman usou a palavra ‘framework’, que significa ‘set of rules, beliefs, or ideas’ ou também ‘structure’. Assim, o sentido para o autor aqui seria de ‘estrutura’.

3.1. Objeto de pesquisa

Nosso objeto de estudo vem a ser um blog de tipo educacional¹⁹ mantido por um professor que trabalha em uma filial de uma conhecida instituição de ensino de língua inglesa, localizada tanto no Rio de Janeiro como em algumas outras unidades da federação. Tal blog é de responsabilidade do professor bloguista e não institucional, servindo como instrumento auxiliar para alunos matriculados no curso preparatório para o **CPE** (*Certificate of Proficiency in English* da Universidade de Cambridge na Inglaterra). De acordo com a Universidade de Cambridge, esse teste vem a ser o mais avançado dos inúmeros testes de proficiência aplicados pela universidade, sendo recomendado para aqueles aprendizes que tenham alcançado o mais alto grau de proficiência na língua inglesa. A coleta de dados se deu de 7/02/ 2011 a 08/11/2011, período em que se buscou identificar os gêneros discursivos que formariam o *sistema de gêneros* do professor e alunos membros desse blog.

3.2. Os participantes

Como dissemos anteriormente, a lista de participantes em nossa pesquisa envolve o professor mantenedor do supracitado blog, além de alguns alunos então matriculados no curso preparatório de **CPE** de uma conhecida instituição de ensino de língua inglesa. De acordo com informações colhidas com o professor, nem todos os alunos matriculados no curso preparatório contribuem efetivamente com a construção do blog em si. De uma lista de 15 alunos fazendo tal curso, onze alunos enviaram autorização para uso de dados em nossa pesquisa, mas dos onze, nove responderam a um questionário cujo *link* fora postado no blog pelo professor. Além desses membros dessa comunidade discursiva, poderíamos incluir uma colaboradora americana, que trabalhou com o professor bloguista no departamento de treinamento de professores de outra instituição de ensino de língua inglesa no período de 1999 a 2000, e que começou a trabalhar com ele no blog a partir de fevereiro de 2011. No link *Ask Laurel*, mantido no blog, a colaboradora responde questões e dúvidas dos alunos no que concerne a vocabulário e uso da língua.

¹⁹Disponível em <http://cpe2009madu.blogspot.com/>

3.3. Os questionários

Como dissemos anteriormente, nosso objetivo de pesquisa tem por finalidade definir o *sistema de gêneros* construído por esse professor *bloguista* e pelos alunos do curso preparatório citados acima. Para ajudar em nossa análise, enviamos dois questionários *online* para os membros dessa comunidade discursiva, incluindo aí um questionário para o professor mantenedor do blog e outro para os alunos do curso de **CPE**. Buscamos com esses questionários *online* coletar dados que nos ajudassem a verificar a percepção tanto do professor quanto dos alunos acerca da construção da aprendizagem através do blog. Abaixo vemos (cf. quadro 11) o questionário *online*²⁰ enviado ao professor:

<p><i>Caro professor,</i></p> <p><i>Agradecemos de antemão por sua colaboração ao responder o questionário abaixo, parte integrante de minha dissertação de mestrado sobre blogs como gênero discursivo na PUC-Rio.</i></p> <p><i>Joao Carlos de Souza Figueiredo</i></p>
<ol style="list-style-type: none"> 1. Há quanto tempo você mantém esse blog do CPE? 2. Que motivos lhe levaram a criar esse blog específico? 3. Com que frequência se dá a atualização do referido blog? 4. Quais são os participantes desse evento comunicativo (o blog em si)? 5. Quantos alunos estão efetivamente matriculados em sua turma de CPE? 6. Que tipos de textos (incluindo os de elemento visual como vídeos) você geralmente posta? Quais as razões para tais escolhas? 7. Que tipos de textos (aí inclusos os multimodais, como os vídeos) os alunos pedem que você inclua com mais frequência? 8. Em termos quantitativos, como você classificaria a frequência de contribuição dos alunos com relação ao processo de criação desse blog (postando comentários, respondendo questões propostas, etc.)?²¹ <ul style="list-style-type: none"> ☐ muito frequente ☐ frequente ☐ às vezes

Quadro 11: formulário investigativo para professor em branco

²⁰ Disponível em <http://www.surveymonkey.com/s/7KY7FKC>

²¹ Aqui fizemos a seguinte correlação: muito frequente= participação excelente; frequente= participação muito satisfatória; às vezes= participação não muito satisfatória

As questões de **1** a **5** tiveram por objetivo traçar um perfil desse evento comunicativo no que tange aos seguintes aspectos: propósitos comunicativos e membros efetivos da comunidade discursiva no referido blog. Quanto às questões **6** e **7**, buscou-se aqui coletar dados com relação às escolhas por parte do professor, e possivelmente dos alunos, no que diz respeito aos tipos de textos (ou gêneros) incluídos nesse evento comunicativo. Por fim, a questão **8** visou averiguar a percepção do professor quanto à participação dos alunos na criação conjunta do blog. A seguir reproduzimos no quadro 12 (pp. 46-47) o questionário (em <http://www.surveymonkey.com/s/N9HDW8G>), cujo link foi postado pelo professor em seu blog de modo que os alunos pudessem acessá-lo e respondê-lo:

<p><i>Caro aluno(a),</i></p> <p><i>Desde já agradeço sua colaboração em responder a essa pesquisa, lembrando que a identidade dos respondentes não será mencionada em minha dissertação de mestrado sobre blogs como gênero discursivo pela PUC-Rio.</i></p>
<p>1. NOME:</p> <p>2. Profissão:</p> <p>3. Porque motivo(s) você pretende obter o CPE?</p> <p>☐ acadêmico</p> <p>☐ profissional</p> <p>☐ acadêmico e profissional</p> <p>☐ outro (especifique) <input style="width: 150px; height: 20px;" type="text"/></p> <p>4. Com que frequência você visita o BLOG do CPE, mantido pelo professor de sua turma?</p> <p>☐ muito frequentemente</p> <p>☐ frequentemente</p> <p>☐ às vezes</p> <p>☐ quase nunca</p> <p>☐ nunca</p> <p>5. Com que frequência, você participa das atividades propostas no blog pelo professor?</p> <p>☐ muito frequentemente</p> <p>☐ frequentemente</p> <p>☐ às vezes</p> <p>☐ quase nunca</p> <p>☐ nunca</p> <p>6. Com que frequência, você contribui com a criação do referido BLOG, através de comentários, postagens, etc.?</p> <p>☐ muito frequentemente</p> <p>☐ frequentemente</p> <p>☐ às vezes</p> <p>☐ quase nunca</p> <p>☐ nunca</p>

7. Que tipo de contribuição à criação do referido blog é mais comumente utilizado por você?

comentários

vídeos

outro (especifique)

8. Em sua opinião, o quão proveitoso é o BLOG dentro do seu processo ensino/aprendizagem?

muito proveitoso

proveitoso

proveitoso às vezes

não proveitoso

9. Explique brevemente sua resposta dada acima, exemplificando os tipos de postagem que mais tem contribuído para o seu aprendizado.

Quadro 12: formulário investigativo para alunos em branco

As questões de **1** a **3** tiveram por objetivo traçar um perfil dos alunos desse curso preparatório, e colaboradores efetivos do blog, naquilo que tange ao aspecto profissional dos mesmos, além da razão por terem se matriculado no referido curso. Cumpre ressaltar que a identificação do aluno pelo nome na pergunta 1, se fez necessário para que pudéssemos saber quem já respondera ao questionário e para uma melhor análise do blog em si. Entretanto, em nossa análise, os alunos não foram identificados por seus nomes e sim por codinomes tais com **M1**, **F1**, etc., onde **M** corresponde a *masculino* e **F** a *feminino*. Quanto às questões de **4** a **7**, buscamos coletar dados quanto à periodicidade com que tais alunos lançaram mão do blog dentro de seu processo de aprendizagem, além de sua contribuição para a criação do mesmo. Com relação à questão **5**, a intenção foi a de captar a participação dos aprendizes nas atividades propostas pelo professor. Já na questão **6**, buscou-se captar o que o aprendiz colocaria no blog como contribuição a feita do mesmo. Por último, a questão **8** visou coletar dados com relação à percepção desses alunos quanto à utilidade pedagógica desse gênero (o blog educacional) dentro do seu processo ensino/aprendizagem.

Ainda no que tange a análise qualitativa dessas respostas, buscamos contrastar as respostas dadas às questões de **4** a **7**, relativas à frequência e tipo de contribuição por parte dos alunos, com as questões **8** e **9**, que dizem respeito à percepção por parte desses alunos quanto à contribuição do blog dentro do processo de aprendizagem dos mesmos.

Neste capítulo explicamos o objetivo de nossa pesquisa, a coleta e o tratamento dos dados, além dos participantes envolvidos em tal estudo.

No capítulo que se segue, faremos a análise desses dados no que tange ao *sistema de gêneros* construídos pelos sujeitos colaboradores do blog, além da análise das respostas dadas aos dois questionários *online*.